There are no translations available.

De maneira geral, hoje, na investigação cientifica, moral e estética, há certo desconforto. Uma sensação de incomodo e insatisfação na pesquisa e prática destas matérias tão indispensáveis para nosso norteio enquanto indivíduos, e em nosso convívio social. Neste sentido, nosso sistema racional nos decepcionou. O artista não reconhece mais o conteúdo cientifico de sua obra, o cientista não compreende a necessidade ética de suas pesquisas. Infelizmente, os escritos filosóficos não alcançam as dúvidas da grande massa de pessoas ansiosas por respostas. Resultam-nos indescifráveis.

Lúlio resolve o problema. Ele nos diz que: "as verdades particulares encontram-se nos princípios universais". Propõe uma unidade entre os conhecimentos mais altos e as verdades necessárias para o dia a dia. É a conhecida ARTE luliana.

Porém, a ARTE luliana não funciona sozinha. Exige um *feedback* entre as verdades encontradas e a situação existencial da pessoa que utiliza a ARTE. Definitivamente, para que ocorra o encontro das verdades particulares, Lúlio pede ao filósofo uma pré-disposição de abertura, de vida interior contemplativa e ativa.
Ao exercitar-se nos procedimentos da ARTE se adquire esta abertura e esta riqueza: a ARTE e o artista (a pessoa que trabalha com ela) são o que são.

E assim cumpre-se sua finalidade: o descobrimento da verdade e a sua afirmação na ação.

Convidamos a todos os amigos a se nos ajudarem na tarefa de tornar acessível a ARTE luliana para o maior número de pessoas.

Entre em contato conosco mandando um email para webmaster@ramonllull.net .